Banco de Leite incentiva doações para atender bebês internados na UTI do Hospital Esaú Matos

Date : 10-07-2017

“Ele é vida e faz total diferença não somente para meu filho, mas para todos os bebês”. Foi assim que a professora Sirlângia Maria de Oliveira descreveu a importância do leite materno. Sirlângia é uma das mães que está com o filho internado na UTI Neonatal do Hospital Municipal Esaú Matos.

Graças ao trabalho realizado pelo Banco de Leite Humano do hospital, 52 bebês internados no bloco neonatal (UTI e Semi-Intensiva) tiveram oportunidade de receber o leite materno. “Algumas dessas crianças, principalmente aquelas que estão na UTI, se alimentam apenas desse leite”, declarou a coordenadora do serviço, Adriana Vasconcelos.

Adriana também ressaltou que o leite materno funciona como uma vacina, já que produz substâncias importantes para a imunidade das crianças. “Todos os bebês precisam do leite materno e os pré-maturos mais ainda, pois tem melhores chances de sobrevivência e recuperação”, afirmou.

Ciente dessa importância, o Banco de Leite incentiva as mães que estão com os seus filhos internados a fazer a ordenha, que consiste na retirada do leite. Sirlândia é prova disso. “Fui muito bem acolhida pela equipe que trabalha aqui. Os profissionais me orientaram desde o dia que meu filho nasceu sobre a importância da amamentação e tiraram todas as minhas dúvidas” , lembrou a mãe do pequeno Marcelo Augusto, que nasceu com 30 semanas de gestação (aproximadamente 7 meses) pesando pouco mais de um quilo.

“Meu bebê nasceu numa quinta-feira. Na segunda, quando tive alta, já estava conseguindo tirar leite do meu peito e fui para casa, com o kit para fazer a ordenha”, lembrou a mãe, que mora no município de Planalto e todos os dias vem para Vitória da Conquista acompanhar o

filho que está na UTI desde o nascimento, em 18 de maio.

Além das mães que estão com os filhos internados, o Banco de Leite Humano conta com a solidariedade de outras doadoras. Este mês de junho foram 102, que juntas deixaram no serviço 96 litros de leite. “A média é 76 litros doados por mês, mas em junho tivemos um acréscimo e alcançamos mais de 89 litros. Esperamos que esse número aumente, pois ainda não é o suficiente para alimentar todas as crianças que precisam”, disse a coordenadora do serviço, que está em primeiro lugar na Bahia com relação ao número de doações

Desde o início do ano foram distribuídos 456 litros de leite. “Faço parte dessa história como alguém que foi acolhida no momento que mais precisava, que sabe que o seu filho está recebendo muita ajuda e carinho e que vai contribuir falando para outras pessoas, principalmente mães que têm muito leite, sobre o trabalho desenvolvido aqui”, concluiu Sirlângia que espera brevemente ir para casa com os seu filhos nos braços, afinal, Marcelo já está com dois quilos.

As mulheres que desejam ser doadoras recebem todo suporte, além de orientações sobre a forma de coleta e armazenamento do leite. O Banco de Leite também conta com uma equipe de profissionais que busca o leite doado nas casas dessas mães. Interessadas podem entrar em contato com o serviço por meio do telefone (77) 3420-6237.

Para estimular ainda mais as doações e falar sobre a importância do aleitamento materno, o Banco de Leite Humano realizará em agosto uma série de atividades em comemoração ao Mês do Aleitamento Materno.